



**Pró-Reitoria de Graduação
Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso**

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Autor: Alex Borges Lima
Orientador: Prof^o.Msc. Fábio Antônio Tenório de Melo**

**Brasília - DF
2012**

ALEX BORGES LIMA

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em educação física da Universidade Católica de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em educação física.

Orientador: Prof^o.Msc. Fábio Antônio Tenório de Melo

Brasília

2012

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ALEX BORGES LIMA

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública, a respeito das aulas de educação física. Para isso, foi aplicado um questionário composto por 5 questões referente as aulas de educação física. A amostra foi composta por n= 92 estudantes de 3 turmas de sexto ano do ensino fundamental, de uma escola pública localizada na cidade satélite de Ceilândia, DF. Através do questionário foi possível constatar que a maioria dos alunos entrevistados 65%, considera ótimas as aulas de educação física, apesar de apontarem alguns problemas principalmente relacionados à estrutura da escola, materiais esportivos e aos professores. Adversidades que se fossem superadas, na concepção dos próprios alunos, tornariam melhores as aulas.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar, Atividade Física.

1. INTRODUÇÃO

A educação física escolar é um importante componente do ensino regular, devido a sua relevância para a educação e seus aspectos, vêm sendo constantemente estudada por diversos pesquisadores.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997), os conteúdos propostos nas aulas de educação física no ensino fundamental devem obedecer a certos critérios, como relevância social, características dos alunos e da própria educação física.

Ainda conforme os PCNs, os objetivos da educação física variam de ciclo para ciclo, nos dois primeiros, por exemplo, a ênfase é na participação das crianças em diversas atividades corporais, visando à socialização. Já no terceiro e quarto ciclos, os objetivos tornam-se mais específicos, destacando o desenvolvimento

crítico da criança, abordando temas relacionados ao esporte, como violência, preconceito, doping, cultura, padrões de beleza, entre outros (PCNs 1998).

Segundo Ghiraldelli Jr (1994), as atividades trabalhadas nas aulas de educação física devem ser instrumentos capazes de levar a juventude a aceitar as regras de convívio democrático e a valorizar as riquezas nacionais.

Tais atividades auxiliam no desenvolvimento psicomotor das crianças e são de grande importância para a alfabetização, fazendo com que as dimensões cognitiva, afetiva e social também sejam desenvolvidas por meio da atividade física (ARAÚJO e SANTOS 2009).

Guimarães et al (2001), evidenciam o trabalho de atitudes e valores nas aulas de educação física. Segundo os autores, as situações vividas durante as aulas não só permitem, mas propiciam esse tipo de trabalho, resultando no desenvolvimento desses aspectos afetivos. É através das brincadeiras e jogos, que a criança expressa suas emoções, assimila os papéis sociais e pouco a pouco constrói sua personalidade. Já Araújo (2011), enfatiza o esporte, pelo fato de resgatar valores que privilegiam tanto o individual como o coletivo.

A Educação Física na Educação Infantil é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para o seu desenvolvimento, (KAEFER e ASSIS, 2008).

Apesar dos inúmeros benefícios promovidos pela educação física escolar, estudos como o de Darido (2004), e dos autores Daniel e Sousa (2010), indicam que há um considerável aumento de alunos que não participam das aulas e que essa evasão pode aumentar de forma progressiva de acordo com a idade.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (2000), em muitas escolas os fundamentos técnicos e táticos de determinadas modalidades ganham tanta importância que vários aspectos educacionais são deixados em segundo plano. Enquanto as outras disciplinas utilizam várias metodologias de ensino à educação física se restringe apenas aos esportes. Em decorrência disso o que vemos nas escolas são atividades voltadas apenas para os mais habilidosos

enquanto os outros alunos menos habilidosos frequentam as aulas de forma descompromissada, sem a concepção dos benefícios que a atividade física pode proporcionar.

Outra variável determinante na participação das aulas é o sexo, segundo Pereira, (2006), há um aumento significativo do número de alunos ociosos durante as aulas, sendo a maioria representada por meninas.

Os PCNs (2000), defendem que, se o aluno não quiser participar das aulas o professor deve procurar saber o que está acontecendo, pois é a atividade que deve adequar-se ao aluno e não o contrário. Para o desenvolvimento de um comportamento autônomo de nossos estudantes é preciso considerar tanto o trabalho coletivo como o individual.

Assim o objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública, sobre as aulas de educação física.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 POPULAÇÃO

O estudo foi composto por alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade satélite de Ceilândia, DF.

2.2 AMOSTRA

A amostra foi composta por $n= 92$ alunos de 3 turmas de 6º ano do período vespertino do Centro Educacional 07 de Ceilândia, com faixa etária entre 11 e 13 anos e de ambos os sexos, sendo 37 do sexo masculino e 55 do sexo feminino. Tal amostra foi selecionada pela acessibilidade e mediante a apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido, assinado pelos pais ou responsáveis.

2.3 INSTRUMENTO

Para analisar a percepção dos alunos sobre às aulas de educação física, foi utilizado um questionário, baseado e adaptado de Daniel e Sousa (2010), composto por cinco questões, sendo quatro fechadas e uma aberta.

Em relação à coleta e análise dos dados, foi utilizada a abordagem quantitativa que Segundo Terence e Escrivão (2006), permite a mensuração de opiniões em um universo por meio de uma amostra representada estatisticamente.

2.4 PROCEDIMENTOS

Inicialmente foi estabelecido contato com o professor de educação física e a direção da escola, onde foram expostos os principais objetivos da pesquisa, visando o seu consentimento.

Após a autorização do estudo, foi explicado aos alunos o intuito da pesquisa, que a participação dos mesmos era voluntária e que não precisavam se identificar. A participação dos alunos foi instituída após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, pelos pais e/ou responsáveis.

O questionário foi aplicado no mês de outubro de 2012.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados encontrados após a coleta de dados.

Tabela 1 – Distribuição dos alunos quanto à variável sexo.

Sexo	Total
Feminino	59,78%
Masculino	40,22%

Tabela 2 – Avaliação das aulas de educação física na concepção dos alunos.

	Feminino	Masculino	Total
Ótimas	63,63%	62,16%	63,04%
Boas	20%	29,8%	23,91%
Ruins	1,82%	0%	1,1%

Dentre os alunos entrevistados, 63,04% consideram ótimas as aulas de educação física enquanto apenas 1,1% responderam que acham as aulas de educação física ruins.

Em estudo semelhante Fonseca Filho et al (2011), explica que a avaliação positiva dos alunos em relação as aulas de educação física , se dá pelos aspectos lúdicos, a diversão e a descontração presente nas aulas, longe da formalidade da sala.

Já Folle et al. (2005), defende que a satisfação dos alunos nas aulas de educação física está relacionada com a prática de jogos esportivos como o futebol e o voleibol, devido a popularidade dessas modalidades no Brasil.

Tabela 3 - Motivo pela participação das aulas.

	Feminino	Masculino	Total
Nota	30,91%	37,84%	33,7%
Colegas	30,91%	8,11%	22,82%
Conteúdo	27,27%	16,22%	14,13%
Professor	1,82%	0%	1,1%

Apesar da satisfação com as aulas, 33,7% dos alunos destacaram a nota como o principal motivo da participação nas aulas, seguido pela interação com os colegas (22,82%).

Fica evidente a necessidade de metodologias que tornem as aulas mais prazerosas, além da conscientização dos alunos de que os benefícios que a educação física proporciona, são mais importantes que a avaliação do professor. Os próprios PCNs (1998) preconizam que ao final do ensino fundamental os alunos reconheçam as atividades corporais recreativas como uma necessidade e um direito de qualquer cidadão, visando uma melhor qualidade de vida. Portanto essas atividades não devem ser encaradas como obrigação.

Já em relação à interação entre os alunos, Araújo e Santos (2009) destacam a socialização como um dos principais aspectos trabalhados nas aulas de educação física. Os autores defendem que o papel da educação física não se restringe apenas a habilidades motoras, pelo contrário, pode trazer melhorias na socialização dos alunos.

Tabela 4 - Motivo pela não participação das aulas.

	Feminino	Masculino	Total
Estrutura da Escola	48,65%	48,65%	39,13%
Conteúdo	10,1%	13,51%	12%
Dinâmica das aulas	3,64%	2,70%	3,26%

Quando questionados sobre os motivos pela não participação nas aulas, 39,13% dos alunos apontaram a estrutura da escola e 12% responderam os conteúdos das aulas como os principais fatores. O que é bem plausível tendo em vista as condições precárias das instalações esportivas da escola e os poucos conteúdos trabalhados nas aulas. Em estudo realizado por Masseru (2010), a falta de instalações adequadas aparece como um dos principais aspectos desmotivadores presentes nas aulas de educação física.

De acordo com Brasileiro (2003), a falta de estrutura nas escolas públicas é bem comum em vários estados brasileiros, quadras com pisos esburacados, sem cobertura e sem demarcações das principais modalidades esportivas estão presentes na maioria das escolas públicas. Nesse sentido o autor é favorável a

utilização de novos espaços como salas de danças e ginásticas, por exemplo, agregando novas atividades para que os alunos possam vivenciar, uma vez que a educação física se restringe na maioria das vezes às modalidades esportivas.

Tabela 5 - Benefícios que a prática da educação física proporciona.

	Feminino	Masculino	Total
Saúde	65,5%	59,5%	63,04%
Disposição	14,55%	13,51%	14,13%
Lazer	1,82%	5,41%	3,26%

Em relação aos benefícios que a educação física pode proporcionar, predominou a saúde com 63,04% das respostas. Resultado consideravelmente positivo, pois figura entre os principais objetivos dos PCNs (1997), “conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.” Os adolescentes que praticam atividade física correm menos risco de adquirir doenças mais tarde e, até mesmo durante a adolescência, como a obesidade, por exemplo, (KENES, 2011).

O mesmo autor defende que a prática de atividade física está inversamente relacionada com o sobrepeso e a obesidade, reforçando assim a importância da atividade física nos adolescentes.

Tabela 6 - O que poderia ser modificado para melhorar as aulas de educação física.

	Feminino	Masculino	Total
Reforma das instalações	27,27%	70,72%	44,6%
Material esportivo	7,27%	2,70%	5,43%
Professor	5,45%	5,41%	5,43%

Outro questionamento feito aos estudantes diz respeito ao que poderia ser modificado para que as aulas de educação física fossem melhores, os resultados encontrados revelam novamente a insatisfação dos alunos com a estrutura da escola, 44,6% são a favor da reforma das instalações, enquanto 5,43% apontaram mais materiais esportivos e 5,43% novamente responderam a troca do professor.

Fica evidente a necessidade de uma maior atenção às aulas de educação física, fatores como estrutura da escola, materiais esportivos e professores mal qualificados podem influenciar na qualidade das aulas, como os próprios alunos apontaram no presente estudo. Kenes (2011), defende que as escolas devem valorizar mais as aulas de educação física e entender que ela é tão importante como as outras disciplinas, pois trabalha com o corpo e a mente dos adolescentes.

4. CONCLUSÃO

Através do presente estudo pode-se concluir que a maioria dos alunos gosta de participar das aulas de educação física, porém a estrutura da escola, os conteúdos das aulas e a falta de materiais esportivos aparecem como as principais adversidades que prejudicam as aulas.

Assim, percebe-se que a educação física escolar não recebe a atenção que deveria, em vista das várias adversidades encontradas nas aulas, percebidas pelos próprios estudantes. Portanto é merecedora de uma atenção especial por parte dos governantes, pois trabalha inúmeros aspectos relevantes para o desenvolvimento integral do ser humano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Educação física progressista: a pedagogia crítico - social dos conteúdos e a educação física brasileira**. 5. Ed. São Paulo: Loyola, 1994. 63 p.

ARAÚJO, Larissa Cardozo de; SANTOS, Victor Carneiro dos. **A importância da Educação Física escolar na formação social dos alunos da educação infantil.**

2009. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em:

<http://buscapdf.com.br/ver/?pdf=http://boletimef.org/biblioteca/2676/tcc/boletimef.org_importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-social.pdf>. Acesso em: 13 de Setembro de 2012.

ARAÚJO, Lúcia Catarina Corrêia de. **A sistematização dos conteúdos ensinados na educação física escolar.** 2011. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Educação Física). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011. Disponível em:

<<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/254/PDF%20-%20L%C3%BAcia%20Catarina%20Correia%20de%20Ara%C3%BAjo.pdf?sequence=1>>. Acesso em 03/10/2012

BRASIL, MEC. **SEMTEC Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.**

Brasília: MEC, 2000. 71p. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em 03/10/2012

BRASIL, MEC. **SEMTEC Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental.** Brasília: MEC, 1997. 68p. Disponível em:

< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em 13/10/2012

BRASIL, MEC. **SEMTEC Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental.** Brasília: MEC, 1998. 114p. Disponível em:

< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>. Acesso em 13/10/2012

BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física:

temos o que ensinar? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 6, n.1, p.45-58, 2003. Disponível

em: < <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/56/55>> Acesso em: 21 de Outubro de 2012.

DANIEL, Maria Miqueline da Conceição; SOUSA, Jeane Dantas. **PERCEPÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE JUAZEIRO DO NORTE – CE**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica - CONNEPI 2010. Disponível em: <<http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1207/724>>. Acesso em 09 de Setembro de 2012.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.18, n.1, p.61-80, Jan./Mar., 2004. Disponível em: <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rbefe/v18n1/v18n1a06.pdf>>. Acesso em 09 de Setembro de 2012.

FOLLE, Alexandra; POZZOBON, Maria Elizabete; BRUM, Carina Fátima. Modelos de Ensino, Nível de satisfação e Fatores Motivacionais Presentes nas Aulas de Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.2, 2 sem. 2005. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3386/2424>> Acesso em 24 de outubro de 2012.

FONSECA FILHO, G.S.; MARINHO, G.M.; ALVES, J.M.; OLIVEIRA, D.A.S.; FAGUNDES, J.L.C.; CHAVES, G.R. Percepção dos alunos de uma escola pública em relação as aulas de educação física. In: IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011, 4., Goiânia, GO., 2011. **Anais...** Goiânia: 2011. Disponível em: <http://www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/educacao_fisica/co/373-839-1-SM.pdf>. Acesso em 21 de Outubro de 2012.

GUIMARÃES, A. A.; PELLINI, F. C.; ARAÚJO, J. S. R.; MAZZINI, J. M. Educação física escolar: atitude e valores. **Motriz**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 17-22, jan./jun., 2001. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n1/Guimaraes.pdf>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2012.

KAEFER, Rita de Cássia Lindner; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba, Rio Grande do Sul, 2008. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/356.pdf>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2012.

KENES, Willaine Rodrigues. **Os benefícios da prática da atividade física para os adolescentes**. Universidade Luterana do Brasil. Guaíba, RS. 2011. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2011/artigos/edfis/salao/845.pdf>>. Acesso em: 21 de Outubro de 2012.

MASSERU, P. C. **Educação física escolar no ensino médio no município de São Vicente**: Motivação dos alunos, recursos materiais e caracterização do professor. 2010. Pré projeto de pesquisa - Universidade Santa Cecília, Santos, SP. 2010. Disponível em: <<http://www.unisanta.br/pesquisa/iniciacaocientifica/Educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%ADsica%20escolar.pdf>>. Acesso em 21 de Outubro de 2012.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física**: uma análise comparativa de instituição pública e privada. 2006. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/A-motivacao-de-adolescentes-para-a-pratica-da-Educacao-Fisica.pdf>. Acesso em: 23 de setembro de 2012.

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO F^o, E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa nos estudos organizacionais**. XXVI ENEGEP.

Fortaleza - CE: ENEGEP 2006 ABEPRO 1. 2006. Disponível em:

<http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf>. Acesso em: 30 de Setembro de 2012.

6. ANEXOS



Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso /2º Semestre de 2012.

SOLICITAÇÃO

Eu, Alex Borges Lima, aluno regular do curso de licenciatura em educação física da Universidade Católica de Brasília, matrícula UC10045203, RG. 2426907, venho solicitar ao diretor do Centro Educacional 07 da Ceilândia e ao professor da disciplina de Educação Física, a permissão para a coleta de dados do artigo "Percepção dos alunos a respeito das aulas de educação física" nas turmas do 6º ano do ensino fundamental deste estabelecimento de ensino.

Brasília, 4 de outubro de 2012.

Diretor do estabelecimento

Professor de Educação Física

Alex Borges Lima – Graduando em Educação Física

Obrigado!



Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso /2º Semestre de 2012.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ responsável legal pelo
o aluno _____, autorizo o mesmo a
participar do estudo "Percepção dos alunos a respeito das aulas de educação física".

Estou ciente que a sua participação será voluntária, que consistirá em
responder a um questionário composto por 5 questões referentes as aulas de
educação física, que as informações obtidas nesse estudo serão utilizadas com fins
científicos e que o seu nome não será divulgado.

Brasília, ____ de _____ de 2012.

Pais ou responsável

Alex Borges Lima – Graduando em Educação Física

Obrigado!

Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso /2º Semestre de 2012.

Percepção dos alunos a respeito das aulas de educação física

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: ___anos

Série: ___ano

Observação: Para cada item assinale um **X** apenas em uma das alternativas.

Questão 1	Considero as aulas de educação física:
	() Ótimas () Boas () Regulares () Ruins () Péssimas
Questão 2	Participo das aulas de educação física por causa:
	() Professor () Estrutura da escola () Colegas () Nota
	() Conteúdo () Material esportivo
Questão 3	Por que não participo das aulas de educação física?
	() Estrutura da escola () Dinâmica das aulas () Colegas
	() Conteúdo () Professor
Questão 4	Benefícios que a prática da educação física me proporciona:
	() Saúde () Disposição () Não vejo benefícios () Lazer
	() Fazer amizades

Para que as aulas de Educação Física fossem melhores, o que você acha que poderia se modificado?

Obrigado!